

RELATÓRIO EXECUTIVO

---

# A INTERVENÇÃO FEDERAL NAS REDES

---

PERÍODO DE ANÁLISE: 17 JUL. A 24 JUL.

---

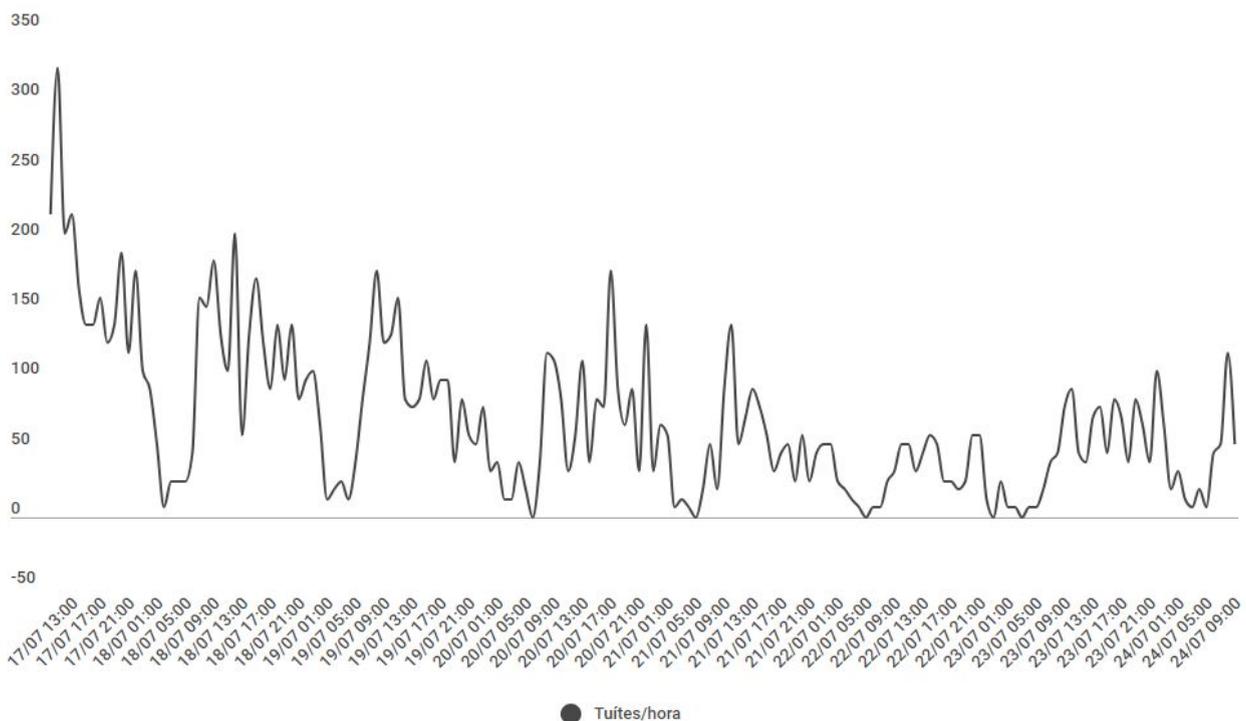
- ❖ O debate, no Brasil, sobre a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro somou, **entre as 10h do dia 17/07 e as 10h do dia 24/07, 11,8 mil menções no Twitter** (queda de 14% em relação à semana passada);
- ❖ No Rio de Janeiro, o tema mobilizou **5 mil menções** (aumento de 19%), sendo as palavras mais usadas “**operação**”, “**intervenção**”, “**janeiro**” e “**comunidade**”;
- ❖ **O pico de menções, quando o debate alcançou cerca de 125 postagens por hora, ocorreu no dia 17/07**, marcando cinco meses de intervenção. A postagem mais compartilhada no período de análise trata de um assalto a um restaurante na Zona Sul;
- ❖ Continuam tendo destaque postagens sobre aviso de operações de forças de segurança, ocorrência de tiroteios e presença de criminosos em diversas localidades do estado, como **Complexo do Alemão, Morro dos Macacos, Morro Dona Marta, Morro da Providência, São Gonçalo e Belford Roxo**;
- ❖ Também destacaram-se menções em tom crítico sobre o aumento de tiroteios e criminalidade, falta de planejamento e cumprimento das metas estratégicas de segurança estabelecidas pelo estado do Rio de Janeiro;
- ❖ Entre as cinco hashtags mais usadas, duas referem-se a facções criminosas e outras duas à polícia militar;
- ❖ As dez notícias relacionadas à intervenção com maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos somaram, juntas, **13 mil interações**.

## 2. O debate no Brasil

A intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, há cinco meses em operação, continuou mobilizando o debate público no Twitter ao longo da última semana, somando, **entre as 10h do dia 17/07 e as 10h do dia 24/07, 11,8 mil menções. Esse volume é 14,5% menor do que o da semana anterior, quando a FGV DAPP coletou 13,8 mil menções** entre as 10h do dia 10/07 e as 10h de 17/07.

### Evolução do debate no Brasil sobre a intervenção federal no Rio

Período de análise: de 17/abr a de 24/jul | Fonte: Twitter



Elaboração: FGV DAPP

Optou-se por não incluir uma análise de grafo, visto que o volume de menções coletadas sobre o tema, no período considerado neste relatório, diminuiu desde a última análise, não havendo a efetiva estruturação de redes de perfis interagindo sobre diferentes tópicos

relacionados ao assunto principal. O grafo, dessa forma, passa a apresentar poucos insumos relevantes sobre as discussões nas redes sociais, com cada núcleo (cluster) correspondendo a poucas interações e engajamentos restritos, não raro a partir de uma ou duas publicações com algum impacto. Deixam os núcleos, portanto, de se apresentar como agrupamentos coerentes de perfis em interação a partir de certos atributos, e o estudo qualitativo sobre influenciadores, principais links, atores e subtemas já consegue ocupar, de forma mais eficiente e clara, o espaço analítico necessário para a boa compreensão sobre o debate de intervenção federal no Rio de Janeiro.

## 2.2. A Câmara no debate

O debate no Twitter sobre a intervenção federal relacionado à Câmara dos Deputados mobilizou, no período analisado, 15 postagens. Na comparação com o relatório anterior, houve **diminuição de 85% no volume**, quando foram registradas 99 postagens.

Nessa parte do debate, destaca-se o [compartilhamento, pelo perfil oficial da Câmara no Twitter, do relatório do Observatório Legislativo sobre o debate nas redes a respeito da intervenção federal no Rio](#) e uma postagem que [compartilha reportagem sobre o comando de empresas de segurança](#).

## 2.3. Debate regional

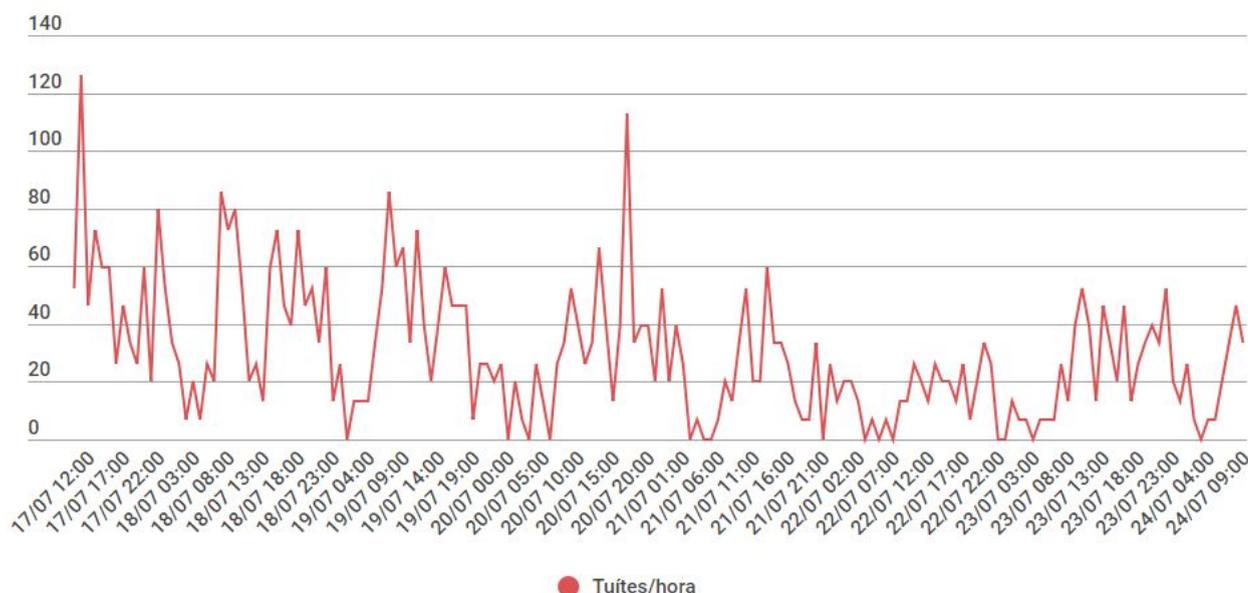
Cerca de 42% dessa discussão se concentra no estado do Rio: 5 mil menções. São Paulo (19%) e Minas Gerais (6%), estados que fazem fronteira com o estado, são os outros dois que mais participam da discussão. O Espírito Santo reúne menos de 1% do volume de menções associado ao tema.

### 3. O debate no Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, o tema mobilizou **5 mil menções**. No período analisado, foi registrado um pico de menções às 11h do primeiro dia do período analisado (17), quando o debate alcançou cerca de 125 postagens por hora (ou 2 postagens por minuto). Nesse dia, ainda repercutiam [avaliações a respeito dos cinco meses de intervenção federal no Rio](#). Assim como o debate no país, o volume de menções ao tema no estado do Rio apresentou queda, nesse caso, de **19,3% em comparação com a semana anterior, quando foram registradas 6,2 mil postagens**. O gráfico a seguir mostra o volume de menções no período analisado.

#### Evolução do debate regionalizado sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 17/jul às 10h de 24/jul | Fonte: Twitter



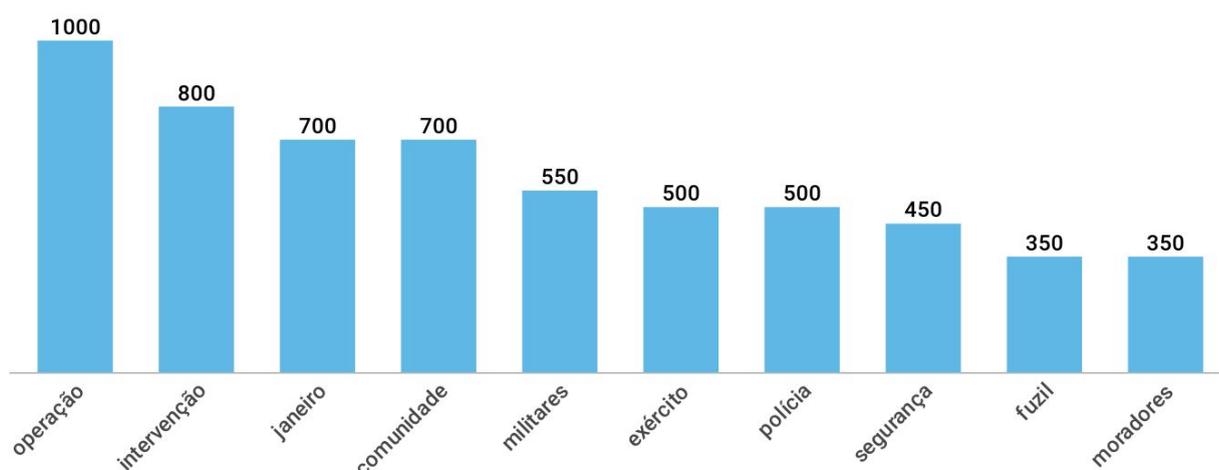
Fonte: elaborado pela FGV DAPP

O debate desta semana focou [em operações de forças de segurança no Rio](#). Durante o período analisado, as palavras mais usadas foram **“operação”**, que aparece em 1 mil postagens (ou 20% do debate); **“intervenção”**, em 800 postagens (ou 16%); **“janeiro”** e

“**comunidade**”, em 700 postagens (ou 14%) cada; e “**militares**”, em 550 postagens (ou 11%). O gráfico abaixo mostra as dez palavras mais usadas em todo o debate.

## Palavras mais usadas no debate sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 17/jul às 10h de 24/jul | Fonte: Twitter



Fonte: elaborado pela FGV DAPP

O **Ministério da Segurança Pública** mobilizou 34 postagens no debate regionalizado. Têm repercussão, nessa parte do debate, o [pedido do governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, ao ministro de Segurança, Raul Jungmann, para a permanência da Força Nacional no estado](#); uma [postagem feita pelo perfil oficial do próprio ministro sobre a queda no roubo de cargas](#); e uma [postagem crítica que o associa ao Exército](#).

### 3.1. Emojis e hashtags mais usadas

A hashtag mais usada durante o período analisado foi **#tcp** (referente ao grupo criminosos Terceiro Comando Puro), em aproximadamente 250 postagens (ou 5% do debate), seguida de **#pmerj** e **#cv**, em 200 postagens (ou 4%) cada, e **#servireproteger**, **#morro\_dos\_macacos**

e **#rioemguerra** em 100 postagens (ou 2%) cada. Já o emoji mais usado foi o do jornal enrolado (📰), em 40 postagens (ou 0,9%).

## 3.2. Tuítes com maior interação

O tuíte com maior interação no período analisado, com **255 compartilhamentos** até o fechamento do relatório trata de um [assalto a um restaurante no Jardim Botânico, bairro da Zona Sul do Rio](#). Também têm repercussão a [morte de um morador de Manguinhos](#) e a [negativa, por parte de uma juíza, para o tratamento psicológico à mãe de Marcus Vinicius, morto em uma operação policial](#).

## 3.3. Tuítes do perfil @intervfederalRJ

O perfil oficial no Twitter do Gabinete de Intervenção Federal (@intervfederalRJ) registrou, no período analisado, **380 postagens** no debate regionalizado, entre tuítes, compartilhamentos e citações. Destacam-se, nessa parte do debate, tuítes [informativos feitos pelo perfil do próprio Gabinete](#), além de [críticas à iniciativa de intervenção federal no Rio, associando-a](#) e [denúncias de supostas ações criminosas em bairros da cidade](#).

## 3.4. O teor do debate

O debate nas redes sociais nesta semana repercutiu diversos episódios de violência e criminalidade ocorridos no estado do Rio de Janeiro. Tiveram destaque menções sobre a morte de um morador da favela de Manguinhos, na Zona Norte da cidade, baleado numa troca de tiros entre a polícia e criminosos, conforme já comentado.

Há postagens de caráter informativo sobre a ocorrência de tiroteios em locais da cidade do Rio de Janeiro, como o [Complexo do Alemão](#) e o [Morro dos Macacos](#), ambos na Zona Norte; o [Morro Dona Marta](#), na Zona Sul; e o [Morro da Providência](#), na Zona Central. Além de denúncias sobre a presença ostensiva de criminosos em municípios como [São Gonçalo](#) e

[Belford Roxo](#). A [disputa pelo controle de áreas por facções criminosas rivais](#) também teve repercussão em postagens.

Casos de [roubos em ônibus](#) e em estabelecimentos comerciais, como o que ocorreu em um restaurante no Jardim Botânico, também mobilizaram as redes sociais com menções que expressam indignação, destacando o uso de armamento pesado.

Repercutem ainda menções sobre o caso do adolescente Marcos Vinicius, morto durante uma operação na Maré, conforme já observado, e em relação ao [andamento das investigações sobre as mortes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes](#), ocorridas em março de 2018.

Os resultados da intervenção federal também tiveram espaço com um tom crítico com menções sobre o [aumento de tiroteios e criminalidade, falta de planejamento e cumprimento das metas estratégicas de segurança estabelecidas pelo estado do Rio de Janeiro](#).

Continuam repercutindo as postagens feitas pelos canais oficiais da polícia militar e do Gabinete de Intervenção Federal, como por exemplo,

sobre [operações realizadas, seus resultados](#) e o [treinamento de agentes de segurança](#).

### 3.5. Repercussão da imprensa nas redes

Ao longo da semana de análise, as dez notícias relacionadas à intervenção federal no Rio de Janeiro com maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos no Twitter e no Facebook somaram, juntas, **13 mil interações**. Os top 3 links tratam, respectivamente, da [saída dos militares do Rio na transição do governo estadual](#) (3,4 mil interações); da [interferência da corrupção na segurança pública do Rio](#) (2,3 mil); e da [atuação de um possível candidato à vice-Presidência da República no contexto da intervenção federal](#) (2 mil). A tabela a seguir mostra os dez principais links relacionados à iniciativa no período.

Publicação	Manchete	Facebook	Twitter	Total
23/07	<a href="#">Militares já preparam saída do Rio e montam Plano de Segurança Turística</a>	3.439	36	3.475
20/07	<a href="#">Plano estratégico de Segurança diz que corrupção no governo reflete na violência do RJ</a>	2.327	0	2.327
17/07	<a href="#">Ex-chefe militar no Haiti, provável vice de Bolsonaro defendeu mandados coletivos no Rio</a>	1.987	23	2.010
23/07	<a href="#">Militares já preparam a saída do Rio e montam Plano de Segurança Turística</a>	1.251	5	1.256
20/07	<a href="#">Intervenção vê manifestações como ameaça e reclama por 'não haver liberdade de ação'</a>	693	164	857
20/07	<a href="#">Documento comprova fracasso da intervenção militar no Rio de Janeiro</a>	777	0	777
18/07	<a href="#">Só cinco dos 39 batalhões da PM do Rio alcançaram metas de redução de crimes</a>	585	77	662
17/07	<a href="#">RJ: mortes decorrentes de intervenção policial aumentam 60% em junho</a>	615	0	615
17/07	<a href="#">Mortes por intervenção policial no RJ sobem quase 60% em junho, diz governo</a>	565	22	587
18/jul	<a href="#">Pescador baleado em ação do Exército no RJ teme sequelas: 'Meu dedo não está mexendo e estou com muita dor'</a>	522	0	522
<b>Total</b>		<b>12.761</b>	<b>327</b>	<b>13.088</b>

## 4. Considerações finais

O debate sobre a intervenção federal no período de 17 a 24 de julho continua sendo influenciado de forma pulverizada por diversos eventos relacionados à ocorrência de tiroteios e à presença de criminosos no estado do Rio de Janeiro. Têm destaque desde menções com caráter informativo de locais onde estes eventos ocorrem, até postagens em tom mais crítico

sobre roubos, presença de criminosos e morte de moradores vitimados em situações de confronto armado.

Os resultados da intervenção federal mobilizam ainda menções críticas em que são questionados aspectos relacionados à gestão e aos resultados na redução da criminalidade e no sentimento de insegurança.

Em relação aos influenciadores nas redes sociais, continua sendo observada a presença de perfis diversos, em que se destacam compartilhamentos, citações e comentários de perfis pessoais, de personalidades, de canais de notícia e institucionais, como dos canais oficiais da PMERJ e do Gabinete de Intervenção Federal.